

Família acima de tudo, eleição acima de todos

Nestas eleições, as famílias estão entrando com tudo na briga dos candidatos. Na capital, Cintia Loureiro, esposa de Gean Loureiro, principal apoiador de Dário Berger (PSDB), deu seu depoimento em um vídeo que circula nas redes sociais sobre o fatídico episódio exposto na última campanha de seu marido, em 2020, quando vazou um vídeo seu em situação para lá de comprometedora com uma servidora dentro de



FOTO: DIVULGAÇÃO

um dos gabinetes da prefeitura.

Obviamente, o fato seria lembrado e relembrado nesta campanha como forma de atacar a dupla Dário/Gean. Mas Cintia, que seria (ou é) a principal afetada pelo caso, veio a público afirmar que Topázio Neto (PSD), que na época concorria como vice de Gean, foi a sua casa e prestou total apoio à família, mas que, agora, está os atacando. Por isso, Topázio não seria uma pessoa “confiável”.

Na mesma linha, Adriana

na Salvaro, esposa do prefeito Clesio Salvaro (PSD), de Criciúma, preso na última semana durante a Operação Caronte, veio a público em apoio ao marido e o candidato por ele indicado, Vagner Espíndola (PSD), atacar Ricardo Guidi (PL), principal adversário de Vaguinho no pleito deste ano. Adriana pede que respeitem o prefeito Salvaro, que está preso no Presídio Regional de Itajaí e acusa Guidi de fazer uma propaganda covarde atacando-o. Ela ainda afirma que existe um

inocente na prisão e uma família sofrendo com toda essa história. Adriana ainda ressalta que votará em Vaguinho não só pela continuidade do trabalho do seu marido, mas também por uma questão de justiça.

Em ambos os casos, o que fica claro é que esse imbróglio não tem relação com o tipo de admiração e fé que as esposas têm em seus maridos, mas com o fato deles terem deixado a bola quicando para que seus concorrentes fossem lá para chutar no gol.

Atacado por todos os lados

E por falar em Topázio Neto (PSD), o atual prefeito vem se desvencilhando das acusações dos adversários, mostrando que apesar de ser “novo” na política, tem jogo de cintura. Os ataques partem de todos os lados. O mais recente partiu, pasmem, não foi de

Dário Berger (PSDB), mas de Pedrão Silvestre (PP), que denunciou o pesse-distas por uma publicação em suas redes sociais onde aparece o avião da TAP, no aeroporto Hercílio Luz. Contudo, o julgamento da Justiça Eleitoral definiu como improcedente o pe-

dido de Pedrão, já que tratava-se de uma postagem em comemoração ao primeiro voo Lisboa-Florianópolis, não de promoção da marca TAP.

Faltam, agora, Marquito (Psol) e Lela (PT) realizarem alguma denúncia contra Topázio.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Educação

Até agora, 113 prefeituras e o Governo do Estado de Santa Catarina não fizeram a adesão ao 2º ciclo do Programa Escola em Tempo Integral do governo federal. A rede de ensino que realizar a adesão vai receber recursos financeiros para garantir as matrículas aos estudantes. Para isso, o governo federal vai garantir 3,2 milhões de matrículas até 2026.

O Ministério da Educação vai fazer um “plantão tira-dúvidas”, no próximo dia 20 de setembro para atender exclusivamente as redes de ensino de Santa Catarina. A adesão ao Programa Escola de Tempo Integral pode ser realizada até dia 31 de outubro.

Debate

O prefeito de São José, na Grande Florianópolis, e candidato à reeleição, Orvino Coelho (PSD) não participou do debate promovido nesta terça-feira, 10, pela rádio CBN, do Grupo NSC. Com a sua ausência, os demais candidatos aproveitaram a oportunidade para colocar o dedo na ferida e apontar as falhas mais significativas da prefeitura. Adeliana Dal Pont (PL), ex-prefeita do município, foi quem mais saiu ganhando com isso.

Ataques

Contudo, Adeliana tem sido alvo constante dos ataques do prefeito Orvino. Ele, agora, vem divulgando nas redes sociais e em gru-

pos de whatsapp que Adeliana é uma conservadora por conveniência, afirmando que a candidata sempre foi a favor do PT e uma admiradora da ex-presidente Dilma Roussef. Não à toa, ele também anda exibindo publicamente o apoio daqueles que “deveriam” estar ao lado da candidata do PL, mas não estão.

E-Título

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) lançou nesta semana a campanha “Semana do e-Título”, que vai intensificar a divulgação sobre o aplicativo da Justiça Eleitoral. Estão previstas ações nos canais institucionais e mídias de rua, além de parcerias com instituições pú-

blicas e veículos de imprensa. Em Santa Catarina, mais de 1,7 milhões de usuários já baixaram o e-Título, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o que representa cerca de 30% do eleitorado catarinense apto a votar nas Eleições Municipais de 2024.

Arrecadação

A arrecadação do Governo de Santa Catarina no último mês de agosto totalizou R\$ 4,4 bilhões, o que mantém a receita estadual dentro da média de crescimento registrada desde o início de 2024. O desempenho representa aumento nominal de 16,4% na comparação com agosto de 2023. Já o ganho real foi de 11,4%,

descontando a inflação acumulada de 4,5% (IPCA) no período. A análise técnica da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC) aponta que os números de agosto estão associados ao bom desempenho da agroindústria

(alta nominal de 53,1%), do segmento automotivo (23,8%) e dos transportes (23,3%). Todos os setores econômicos monitorados pela SEF apresentaram alta em relação ao mesmo período do ano passado.

TIDAS CREDIÁRIO LTDA.

CNPJ: 09.077.620/0001-01 – NIRE: 42203989877

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS

I – Data, hora, local: realizada aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em sua sede social, localizada à Avenida Oscar Barcelos, n. 421, Pavimento 5, 6 e 7 do Edifício RG Business, bairro Centro, CEP: 89160-027, na cidade de Rio do Sul – SC; II – Mesa Diretora: Presidente – Milton Goetten de Lima; Secretária – Vanessa Cristina Gomes Goetten de Lima. III – Sócios quotistas presentes: compareceram os sócios representando a totalidade do capital social conforme se verifica pelas assinaturas no fecho da presente ata; IV – Publicações: Ficam dispensadas as formalidades de convocação, conforme prevê o artigo 1072 – § 2º do Código Civil; seguindo com a ordem do dia. V – Ordem do dia em reunião dos sócios: a) Redução de capital social. VI – Por unanimidade de votos, foram tomadas as seguintes deliberações: a) Foi deliberado pela redução do capital social atual de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) em R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), haja vista este ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, de acordo com o que prevê o artigo 1.082, inciso II do Código Civil, passando o novo capital a ser de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). VII – Encerramento: Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada pelos sócios.

PUBLIQUE AQUI
47 9173-1026

DIÁRIO
DO ALTO VALE